**2020: ANO DE ELEIÇÃO!**

Professor Me. Ciro José Toaldo

O tempo passa, na verdade parece voar, pois encerramos o primeiro mês do ano! Em outubro, feliz ou infelizmente para sucesso da democracia brasileira, haverá eleição. Será importante pleito para eleger os novos prefeitos e vereadores de mais de cinco mil municípios. Você terá oito meses para analisar e refletir nas intenções de votos destes cargos.

Em meu município o furdunço começou e conta com os mesmos vícios da politica arcaica, são mais de vinte pré-candidatos colocando seus nomes a disposição ao cargo de prefeito e outros tantos para vereador. É salutar ter opções, pois para a democracia ser convalidada, a disputa é fundamental! Contudo, ainda há vícios e ranços que nos fazem, em alguns momentos, desacreditar do processo eletivo brasileiro!

Primeiramente tenho a opinião que um pré-candidato deveria ter ‘vocação para o ser politico’, este crivo não é aprendido na escola ou por curso, pois o ser político precisa ser prerrogativa da intrínseca criatura, apesar de que alguns candidatos, após eleitos, desvirtuam-se de sua vocação. Outro aspecto, diz espeito à questão financeira, aonde os cargos, em muitos casos, são almejados em função do salário e de suas benesses. Infelizmente, no Brasil, ser político virou profissão. Em todo o país existem os ‘tarimbados’ que nunca perdem uma eleição, pois contam com uma ‘Mega Estrutura’. Vocês acham que o desespero dos parlamentares para ter aprovado o Fundo eleitoral foi atoa? Nunca, ele é a mola mestra ‘importantíssima’ para manter os ‘caciques’! Mas, este também é outro assunto!

Contudo, o ponto crucial e repugnante é perceber o comportamento destes pré-candidatos, eles irão passar a bater nas costas do povo, andar a pé pelas ruas, visitar casas e correligionários, comer pastel nas feiras e farão nefastas e mirabolantes promessas, muitas não sendo nem de sua competência. Assim, saúde, educação, emprego, infraestrutura e tantos outros quesitos são lembrados, mas como promessa de campanha, sem pensar em planejamento, logística e a viabilidade para sua consolidação!

Na última eleição em 2018, ao menos no cargo de Presidente da República, conseguimos evoluir em muitos aspectos. Quiçá os pré-candidatos que serão ligados aos municípios possam também evoluir. No país temos exemplos de bons prefeitos e vereadores que conciliaram gabinete com o atendimento ao povo, além de não se corromper, lutar por cortes em seus próprios salários e buscarem dar uma enxugada nos gastos da máquina pública, como por exemplo, nas concessões de suas próprias diárias!

Temos que evoluir principalmente no quesito depreciativo chamado ‘politicagem’. Essa foi uma prática muito questionada pela esquerda, quando ela era oposição, infelizmente, em seus dezesseis anos de poder, tornou essa prática tão corriqueira que afundou o país! Contra fato, não há contestação! A Operação Lava Jato que nos diga!

Portanto, mais uma vez o destino da política dos municípios, estará nas mãos do povo que consolida a democracia! Quem vende seu voto, troca por favores ou vai atrás de conversa fiada, pagará o preço de ter quatro anos de péssima administração em sua cidade. De nada vai adiantar dizer que não votou no candidato eleito. E quantos municípios deste Brasil estão nesta condição!

Se o assunto é chato ou não, nada posso fazer! Só sei que em 2020, haverá eleição!

Pense nisto e até o próximo!